

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
24 de maio de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 49.
Nº 11.947
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Comércio adota campanha contra a venda de produtos piratas

» Ação criada pelo Sindilojas de Bento Gonçalves foi apresentada para entidades do setor e autoridades. Cartazes focam nos prejuízos à economia e violência provocada pelo consumo de produtos sem procedência. Como forma de conscientizar os

consumidores, lojistas querem mostrar as consequências do fomento do mercado ilícito à economia e à segurança pública. Delegado Dinarte Marshall Júnior ressalta que o comércio ilegal financia as facções criminosas. **Página 3**



Colisão entre carro e caminhão deixa seis feridos em Estrela

» Acidente entre caminhão carregado de óleo diesel e um automóvel aconteceu na manhã de ontem, no Km 349 da RSC-386, trecho estadualizado da rodovia. Outros dois carros, além de dois pedestres que estavam em uma parada de ônibus, também foram atingidos. Corpo de Bombeiros, Samu, Brigada Militar e PRF trabalharam em conjunto no atendimento da ocorrência. **Página 15**

Sulpetro discute mudanças na cobrança de ICMS sobre o preço de combustíveis

Página 5

ESPORTES

Internacional encaminha vaga na Copa do Brasil

Página 17

Dr. Leandro Brust

Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER

(51) 3714-7558



Uma parceria pela VIDA.

TANQUE CARREGADO:

caminhão com óleo diesel foi retirado na tarde de ontem, interrompendo o trânsito por mais de uma hora no sentido Estrela a Lajeado

TÊNIS HOCKEY
119,00
LIQUIDA
BERTOZZI

Campanha do Sindilojas alerta para o consumo de produtos piratas

Sindilojas apresenta alternativa para conscientizar a população dos prejuízos causados pelo mercado ilegal

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

O reflexo da pirataria é o crime. Este é o principal tema da campanha para combater a venda de produtos ilegais nas ruas, apresentada ontem às entidades ligadas ao comércio e autoridades na prefeitura. A presença constante de vendedores informais nas calçadas, especialmente na Rua Júlio de Castilhos, preocupa comerciantes.

Para conscientizar os consumidores, as lojas colocarão cartazes que mostram as consequências do fomento do mercado ilícito à economia e à segurança pública. A imagem mostra o rosto de uma mulher com óculos de sol. Nas lentes refletem imagens que fazem alusão ao tráfico de drogas e a uma arma de fogo disparando.

“Fomos direto ao ponto: se você comprar um objeto sem procedência, está financiando o crime”, afirmou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Bento Gonçalves, Daniel Amadio, que também comanda a Comissão de Combate à Informalidade da Fecomércio-RS.

Durante a apresentação, Amadio destacou que as facções lucram com a pirataria brasileira, que chega pelas fronteiras e portos do país. Cita como exemplo os cigarros, já que 50% do que é consumido no Rio Grande do Sul é contrabandeado. “Nos preocupa é que isso se tornou interessante para as organizações criminosas.”

Sendo assim, a Sindilojas decidiu investir em uma campanha que apela aos prejuízos à segurança pública causados pelo comércio ilegal. O vice-presidente da Fecomércio-RS e presidente do Sindióptica, André Roncatto, destaca a participação dos consumidores no combate à informalidade, seja o comércio ambulante, feiras itinerantes, pirataria e contrabando, que além de ser uma concorrência desleal aos estabelecimentos regularizados, prejudica toda a sociedade. “O consumidor é o maior lesado e nós precisamos virar esse jogo”.

Parceiro do Sindilojas do Vale do Taquari, o prefeito Marcelo Caumo destaca a importância deste tipo de campanha. Há meses, o Executivo reúne-se com esta



RESPOSTA: presidente do Sindilojas de Bento Gonçalves, Daniel Amadio, apresenta campanha que aposta na violência financiada pelo comércio ilegal



DEFESA: Marcelo Cardoso, comerciante ambulante, reforça a necessidade de trazer colegas à formalidade

e as demais entidades ligadas ao setor - Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Associação Comercial e Industrial (Acil) - para tratar sobre o assunto, e reforça o trabalho da prefeitura em tirar os vendedores da informalidade. “Não adianta simplesmente apertar a fiscalização se não trabalharmos em uma campanha de convencimento da população. O comércio ambulante é forte porque tem consumidores.”

Participaram do encontro vendedores, comerciantes e representantes da CDL e Acil.

Denúncias podem ser feitas à polícia

O delegado Dinarte Marshall Júnior, titular da Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), parabenizou o Sindilojas pela iniciativa e destacou a parceria com os comerciantes e prefeitura no combate aos produtos ilegais. “Qualquer ocorrência de crime pode ser denunciada pelo disque-denúncia. Várias operações foram desencadeadas assim.” Ressalta que os grupos criminosos, as facções, se apropriam do comércio de produtos ilegais, como o cigarro. “Nossa intenção é combater esse comércio para descapitalizar essas organizações, pois traz uma grande rentabilidade financeiras às facções.”



LUCRO: delegado Dinarte Marshall Júnior ressaltou que o comércio ilegal financia as facções criminosas

“O caminho é legalizar”

Dois ambulantes pediram para manifestar-se durante o encontro. Nonato Álvares de Medeiros Soares defende a classe e cobra fiscalização de estabelecimentos comerciais. “Tem que reprimir os lojistas que vendem produtos sem procedência”, afirma o paraibano, que vive em Lajeado há dez anos. O lajeadense Marcelo Cardoso, acha importante a mobilização da comunidade para impedir a ilegalidade, especialmente na Rua Júlio de Castilhos. Para ele, é necessário tomar o exemplo de outros municípios, onde a Brigada Militar e a Prefeitura são parceiros no combate à pirataria e fomentam a formalidade. “Acho que o caminho é legalizar. Pago alvará. Por que eu pago e sou prejudicado pelos que não pagam?”

“Qualquer ocorrência de crime pode ser denunciada pelo disque-denúncia. Várias operações foram desencadeadas assim.”

Dinarte Marshall Júnior
delegado

Acadêmicos da Alivat lançam 7ª edição de Concurso Literário

Evento apresentou a oportunidade de crianças, jovens e adultos se tornarem escritores

Guilherme Rossini
guilherme@informativo.com.br

» Lajeado

O auditório da Casa de Cultura de Lajeado recebeu, na noite de ontem, além da presença de grande parte dos acadêmicos da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), três escritores, lançando suas publicações. Wolfgang Hans Collischonn, autor da obra "À Minha Querência"; Rosane Maria Cardoso, que é autora do livro "A Literatura Infantil e Juvenil em Língua Espanhola", além de Rudimar Haunstein, responsável pela publicação do "Saga", que tem a intenção de levar, de forma ficcional, o leitor para um futuro distante e imaginário. Eles estiveram no evento falando sobre suas obras, também, com a função de incentivar o lançamento do 7º Concurso Literário da Alivat. "Gostaria de ressaltar a iniciativa da Alivat com o concurso literário. Nós, como poder público, temos o dever de apoiar, valorizar e incentivar esse

trabalho educacional. Eu, como secretário, juntamente a administração, espero que em um próximo período, em torno de 2020, a gente possa também apoiar diretamente jovens escritores", enfatiza Secretário Municipal da Secretaria de Cultura Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel.

Na apresentação do evento e da sétima edição do concurso, o presidente da Alivat, Deolí Gräff, frisou a importância do projeto. "Ele é nossa preciosidade, porque com ele efetivamente colocamos em prática um dos nossos objetivos, que é estimular o surgimento de novos escritores. Nós queremos que mais pessoas escrevam e façam suas publicações, porque nós acreditamos na longevidade do livro." Carlos Reckziegel comentou a importância do trabalho em prol da educação. "Estamos, como Secel, cada vez mais fazendo investimentos em educação, focados na literatura. Com investimentos recentes, como em 2017, na reforma da biblioteca,



REPRESENTANTES: Rudimar Haunstein, Wolfgang Hans Collischonn, Rosane Cardoso, Deolí Gräff, Beatris Chemin, Carlos Eduardo Ranzi e Carlos Reckziegel

principalmente na melhoria da estrutura e conservação, além da instalação de novos equipamentos e compra de mais livros. Com isso, proporcionando um lugar muito legal para oficinas com crianças, algumas já efetuadas em parceria com a Alivat."

COMO PARTICIPAR

As inscrições dos textos devem ser feitas pelo e-mail academialiteraria-alivat@gmail.com, até o dia 31 de julho de 2019. O autor deverá, ao submeter sua inscrição, se identificar com nome, endereço residencial, telefone e

e-mail. No Concurso, poderão participar autores maiores de 12 anos, com textos dos seguintes gêneros literários: conto, crônica, crônica histórica, poesia e literatura infanto-juvenil. Já as crianças com idade entre 6 e 12 anos, poderão participar

contando histórias. O tamanho dos trabalhos de cada modalidade e outras informações sobre o concurso podem ser conferidas no regulamento, disponível no facebook da Alivat, podendo ser solicitado também pelo mesmo e-mail.

- ARLA -
Muitas novidades para você!



VIVACITA GARRAFA C/ROLHA QUAD 50CM R-072/3
R\$ 214,95



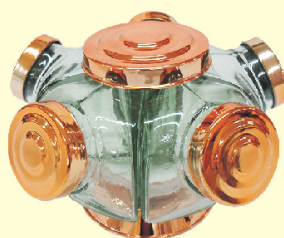
VIVACITA GARRAFA C/ROLHA WINE TIME
R\$ 128,90



VIVACITA PORTA MANTIMENTOS BR R-416
R\$ 118,35 unid.



MIMO SUQUEIRA BRONZE 4LT R-TC1781
R\$ 135,65



MABRUK LANTERNA C/LED DEC R-497-008
R\$ 131,00

VIVACITA BALEIRO ALUM R-274
R\$ 171,90



Campeonato Piá premia equipes da categoria Participação

Rodada teve partidas pela primeira fase, com jogos que valem vaga

» Lajeado

Além das partidas por mais uma rodada da fase classificatória, o Campeonato Piá de Futsal entregou as primeiras premiações no último sábado. Algumas equipes da categoria Participação, que não disputam títulos, ganharam suas medalhas após os confrontos. A entrega foi prestigiada pelo secretário Carlos Rodrigo Reckziegel.

O Campeonato Piá é uma promoção da prefeitura de Lajeado, com organização da Secretaria da Cultura Esporte e Lazer (Secel)



MEDALHAS:

equipes das categorias menores receberam medalhas de participação

Resultados

Quadra 1 - ginásio 1

2013 - Escolinha São Caetano 5x0 Futura Amarelo
2013 - Estrelas do Futuro 4x1 Genoma
2012 - Futura Amarelo 2x6 CT Acessus Grêmio
2012 - Guarani 0x8 Pratas da Casa
2012 - CEF 0x4 AUBF
2012 - São Caetano 2x1 Madre Bárbara
2012 - Genoma 5x3 Estrelas do Futuro
2012 - Futura 7x1 Santa Clara

Quadra 2 - ginásio 1

2011 - Rui Barbosa 1x2 Genoma
2011 - Futura 1x4 AERC Juventus
2011 - Nova Estrela/Renascença (WO) 0x2 Prata da Casa
2011 - Escolinha Travesseiro 4x5 Escolinha São Caetano
2011 - Guarani 0x6 CEF
2011 - Rui Barbosa Futsal 6x6 Madre Bárbara
2011 - Estrelas do Futuro 9x1 Xaropinho
2012 - Rui Barbosa 2x0 (WO) Pratas da Casa

Quadra 1 - pavilhão 1

2007/08 - Oficina de Futsal 0x14 Projeto Relíquias
2007 - Madre Bárbara 5x1 Estrelas do Futuro A
2010 - Estrelas do Futuro 6x5 Santa Clara
2010 - Nova Estrela/Renascença (WO) 0x2 Escolinha São Caetano
2010 - CT Acessus 7x2 Futura
2010 - CEF 12x0 Guarani
2010 - Cia da Bola 2x4 Rui Barbosa
2010 - Canhotos 3x1 CT Acessus
Quadra 2 - ginásio 2
2003/04 - Escolinha Travesseiro 4x2 Assoeva
2010 - Cruzeiro do Sul 1x4 Madre Bárbara
2006 - Oficina de Futsal 3x1 Rui Barbosa
2005/06 - Projeto Relíquias 10x0 Escolinha de Capitão
2006 - Xaropinho x Escolinha de Capitão
2006 - Fênix 2x5 Santa Clara
2007 - CEF 9x2 Cebaf
2006 - CEF 9x3 Guarani



Decisão do Integração Sicredi de Bocha começa nesta sexta-feira

Vale do Taquari - O campeonato Integração de Bocha tem os finalistas da temporada 2019. São a Comunidade Evangélica de Forquetinha e o Marinheira de Capitão, que alcançaram um lugar na final na rodada da sexta-feira passada. Na ocasião, Comunidade Evangélica recebeu o Cruzeiro da Linha Bastos e venceu por 3 a 0. Em Capitão, no

clássico local, o Marinheira superou o Brasinha por 2 a 1 e se classificou.

O duelo de ida da final ocorre nesta sexta-feira, em Forquetinha. A festa de entrega de prêmios está marcada para o próximo dia 8 de junho, na sede da Comunidade Evangélica, que chega à decisão pela primeira vez. O Marinheira busca o tricampeonato.



COLUNA DA HELENA

HELENA BASÉGIO
helena@informativo.com.br



Bastidores

Com apenas dois pontos em 15 disputados, o Grêmio tem sua pior arrancada de Brasileiro na era dos pontos corridos. Desde 2003, quando a CBF mudou o formato do torneio, o clube nunca havia chegado à quinta rodada sem obter uma vitória sequer. Na quarta-feira, teve mais uma atuação preocupante contra o Juventude, equipe a quem goleou, recentemente, por 6 a 0. São evidências fortes de que algo se "desmanchou" na Arena. Além da saída de jogadores importantes, dizem as más línguas que a contratação de Diego Tardelli, com salário em torno de R\$ 1 milhão, seria um dos motivos, pois teria gerado descontentamento no grupo.

GANGORRA

Para complicar ainda mais o momento instável do Grêmio, pelo lado do Inter as coisas vão muito bem, obrigado! Escrevo a coluna sem saber do resultado de jogo contra o Paysandu, pela Copa do Brasil, mas as belas e seguras atuações e os bons resultados do Inter são animadores!

Pobre futebol gaúcho

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) bancou o salário de um dos semifinalistas da Divisão de Acesso, para evitar um WO. Noveleto, que deixou o cargo na última semana, após 16 anos à frente da entidade, não informou o nome do clube. Mas, pelos detalhes revelados, tudo leva a crer que foi o Guarani de Venâncio Aires, que tinha uma parceria com um empresário de futebol e que, para surpresa geral, deixou o rubro-negro na mão com duas folhas de pagamento atrasadas. O clube confirmou as dificuldades, mas que nunca houve a possibilidade do time não entrar em campo.

Momento histórico

A paraense Edina Alves apitará a partida entre CSA e Goiás, pela Série A do Brasileiro, marcado para a próxima segunda-feira, às 20h. Escalação que representa um momento histórico para o futebol brasileiro, já que, após 14 anos, uma mulher voltará a apitar um jogo de futebol da principal categoria do Campeonato Brasileiro. A última partida da Série A arbitrada por uma mulher foi em 2005, no duelo entre Fortaleza e Paysandu. Silvia Regina, que trabalhou naquela partida, será a supervisora do VAR no duelo do estádio Rei Pelé, em Maceió.



FINALISTA: time da Comunidade Evangélica chega à decisão pela primeira vez



PROMOÇÃO

PNEU ARO 14 NOVO

A PARTIR DE
R\$

199,00

Válido enquanto durar o estoque

GT PNEUS
THE BEST IN TIRES AND WHEELS

51 3729-6242 Av. Senador Alb. Pasqualini, 910



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Sexta-feira, 24 de maio de 2019 | Ano 16 - Nº 2341 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

O bolo é a casquinha

Doce popular no leste da Europa, o trudel chega a Lajeado. Assada no espeto, a massa de bolo adquire formato oco e pode ser recheada com sorvete e outras delícias.

GASTRO
de A Hora

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Gestão Jonatan

Pesquisa de avaliação sobre governo em Teutônia surpreende.

EDITORIAL

Barato que sai caro

Sociedade ainda não compreendeu o prejuízo social da pirataria.



PENSAR TEUTÔNIA

Cidade projeta evolução integrada

Revista encartada nesta edição aborda a união entre poder público, instituições de ensino e entidades para construir uma cidade preparada aos desafios contemporâneos. Por meio de ações integradas e apartidárias, o município que completa hoje 38 anos, reconhecido pela força do cooperativismo, coloca o DNA à prova para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento.

AMBULANTES IRREGULARES

Comércio une forças contra a pirataria

Grupo formula campanha para coibir clandestinos

Em reunião ontem em Lajeado, empresários, autoridades políticas e policiais, comerciantes e membros de entidades de classe definiram estratégias para conter o avanço da comercialização de produtos clandestinos e falsificados por am-

bulantes nas principais ruas da cidade. A primeira medida será tentar conscientizar e sensibilizar os consumidores sobre as consequências da prática, que amplia a informalidade e fortalece o crime organizado.

Páginas 8 e 9

VÍTIMA DE CALOTE

Haitiano sofre golpe e perde R\$ 5,9 mil

Morador de Lajeado, imigrante comprou passagem aérea para

visitar pais de origem, mas viajem nunca ocorreu. Página 4

ARROIO DO MEIO

Em três dias, 85 tarefas

Cidade está concentrada para uma das principais gincanas do estado, que inicia hoje, às 18h30. Página 6

Do Oriente às quadras de Lajeado

Nesta semana, a cidade ganhou um talento que veio do outro lado do planeta. Natural de Kanagawa, no Japão, Takumi Sugimoto, 23, ficará por seis meses na Alaf, onde realizará o sonho de ser jogador profissional de futsal. No segundo semestre, o time lajeadense disputará a Liga Gaúcha com o reforço asiático.

AH esporte

Grupo de jogadores tem auxiliado na adaptação do jogador à cidade e aos treinos. Ala-direito, Sugimoto é uma das apostas da Alaf para a disputa do torneio



EZEQUIEL NEITZKE

Grupo apela à consciência

Campanha alerta a sociedade sobre os prejuízos da falsificação e do contrabando. Entidades, polícias, Legislativo e Executivo elaboram estratégias para coibir vendedores irregulares

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br



Na avaliação de lojistas regulares, o comércio de produtos falsificados e clandestinos amplia a informalidade e fortalece o crime organizado

LAJEADO

A oferta de produtos sem procedência, vendidos por ambulantes nas principais ruas comerciais da cidade, mostra um problema de difícil solução. Mais do que fiscalizar e apreender os itens clandestinos, essa prática comprova a necessidade de conscientizar a comunidade sobre responsabilidade social.

“Sempre que fazemos uma operação, as pessoas na rua se rebelam contra nós. Elas protegem os ambulantes”, afirma o secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta. Mudar essa postura é o desafio assumido pelo Sindilojas, CDL Lajeado e governo municipal.

As formas de coibir a venda de artigos piratas pelos ambulantes no centro de Lajeado foi tema de reunião na manhã de ontem. Mais de 50 pessoas estiveram no Salão de Eventos da prefeitura. O público se dividiu entre autoridades políticas, policiais, representantes de instituições de classe, comerciantes e ambulantes regularizados.

Integrantes da Fecomércio trouxeram detalhes sobre o trabalho feito no estado. Em específico, as medidas adotadas em Bento Gonçalves. O coordenador da comissão de combate a informalidade, Daniel Amadio, acredita ser necessário levar conhecimento às pessoas e preciso orientar a população. “Quem



Mais de 50 pessoas participaram da reunião de ontem. Integrantes definiram uma campanha de conscientização como primeira medida para coibir o comércio ilegal no centro de Lajeado

compra produto pirata ajuda o crime organizado.”

“Temos de levar informação às pessoas. Esses produtos ilícitos alimentam a informalidade e o crime organizado”, realça o presidente do Sindilojas, Kiko Weimer. De acordo com ele, se solidari-

zar com os vendedores irregulares traz prejuízos à coletividade. “São menos vagas nas creches, são obras que deixam de ser feitas

e falta de dinheiro para serviços essenciais”, alerta.

Conforme o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, entre junho de 2017 a junho de 2018, o comércio ilegal movimentou R\$ 76 milhões no RS, o equivalente a 6% de toda a venda de itens clandestinos e falsificados no Brasil.

“Não existe ‘coitadismo’”

Integrante da Fecomércio, Roberto Tenedini, atua na comissão de combate à informalidade. “Não existe ‘coitadismo’. Há um crime e que precisa ser combatido.” De acordo com ele, os prejuízos não ficam restritos à classe empresarial ou dos governos, também impactam na saúde da população e na geração de empregos. “As pessoas precisam entender, quando se burlam as regras, está se provocando perdas à sociedade.”

A presidente da câmara de vendedores, Neca Dalmoro, acredita ser necessário criar mecanismos para tirar as pessoas da clandestinidade, inclusive fornecendo qualificação e oportunidades no mercado de trabalho.

Com base na experiência junto à comissão da Fecomércio, Tenedini afirma que os resultados de ações semelhantes foram frustrantes. “Ouvimos de um líder dos ambulantes que eles não têm interesse em trabalhar no comércio formal. Não querem cumprir as exigências de expediente e o salário é menor do que eles ganham nas ruas.”

NÚMEROS

Conforme as autoridades, os produtos falsificados e contrabandeados chegam pelas **mesmas rotas usadas pelo tráfico de drogas e de armas.**

Conforme os institutos de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FVG|Ibre) e o de Ética Concorrencial (ETCO), entre **junho de 2017 e junho de 2018**, esse mercado movimentou mais de

R\$ 1,1 trilhão no país.

No **RS**, o total superou **R\$ 76,4 bilhões.**



VANDERLEI LUIS POHL
EMPRESÁRIO



ALEXANDRE SCHROEDER
EMPRESÁRIO

O PIRATA

Contra venda clandestina

Saúde dos olhos em xeque

A venda indiscriminada de óculos sem procedência é um problema crescente, afirmam empresários. Proprietário de uma ótica na cidade, Vanderlei Luis Pohl, acredita ser necessário aliar uma fiscalização mais efetiva ao trabalho de conscientização. “Enquanto precisamos de validação de um técnico com certificado, os vendedores ambulantes oferecem produtos de baixa qualidade e que pode trazer problemas sérios aos usuários. É o barato que sai caro”, frisa.

Também empresário do setor, Alexandre Schroeder, critica a inconstância da fiscalização municipal. “Os ambulantes ocupam um espaço que é para caminhar, não pagam impostos e prejudicam todo o comércio da cidade. Se eu colocar óculos falsificados na minha loja, posso ser multado e ter a empresa fechada. Se estiver na rua, tudo pode e nada acontece.”

Vice-presidente de finanças da Fecomércio, presidente do Sindiótica do RS e representante da confederação nacional do comércio na comissão de combate à informalidade, André Roncatto, destaca a necessidade de um trabalho conjunto para reduzir a venda clandestina. Para ele, a iniciativa de Lajeado tem potencial para se tornar uma referência no estado.

A Hora – A discussão sobre ambulantes ilegal se arrasta faz no mínimo oito anos. A partir disso, quais os principais prejuízos à sociedade?

André Roncatto – Lembro de uma campanha da Interpol em que o Papa Francisco veste uma camiseta sobre a pirataria. É um alerta mundial dos perigos dessa prática. Mostra que o simples, aquele ingênuo comércio de rua está vinculado ao tráfico de drogas, ao contrabando de

armas e ao enriquecimento das quadrilhas. O crime criou uma nova fórmula para buscar lucro, avalizado pela sociedade.

A Hora – Na sua avaliação, qual o motivo para a defesa dos ambulantes por parte de uma parcela da sociedade?

Roncatto – A população financia o comércio ilegal, pois o cidadão entende que leva uma vantagem. Afinal, ao comprar um óculos falsificado, o que a pessoa ganha? Ela está colocando a saúde dos olhos em uma balança. Pode desenvolver patologias graves e corre o risco de ficar cego. É uma ignorância revestida de um coitadismo. As organizações por trás desse comércio usam pessoas humildes como vendedores. Estes são a ponta do iceberg.

Na reunião, foi dito que muitos ambulantes preferem ficar nas ruas a conseguir um emprego

ENTREVISTA

“O consumidor é o fiscal da ponta”

formal. Por quê?

Roncatto – Nas audiências que participamos, ouvimos de muitos vendedores que eles têm renda de no mínimo quatro mil por mês. Então, por que migrar para o comércio legal, onde precisam cumprir jornada de trabalho, compromissos, qualificação, metas e ganhar pouco mais de um salário mínimo. Conquistas trabalhistas, férias, nada disso são vantagens para tirar essas pessoas da rua. Eles querem dinheiro no bolso. Fizemos, por meio do sistema S uma série de esforços para qualificar e conseguir vagas de empregos para essas pessoas. Foi frustrante. Poucos se mostraram interessados e no encerramento do curso, quase ninguém finalizou. Para Lajeado, pela participação de diversas forças da sociedade, saia daqui moti-

vado. É só com engajamento que podemos mudar esse quadro.

De que forma é possível coibir esse comércio ilegal?

Roncatto – Não há um movimento único. Diversas organizações precisam se unir. A imprensa tem um papel fundamental de informar as pessoas e trazer o assunto para o debate. É preciso deixar claro que a clandestinidade prejudica a sociedade. Com essa mobilização de Lajeado, pode-se traçar estratégias para reverter essa situação, pois o crime se reinventa. Temos de ter a capacidade de entender isso e não aceitar a pirataria. O consumidor é o fiscal da ponta. Todas as iniciativas para coibir essa prática estão sustentadas no tripé educação, conscientização e repressão. Sem isso, nada vai se conseguir.



ETIOS TAXA 0%

HB X PLUS MANUAL

Entrada de: R\$ 35.724,00
+ 18x R\$793,22 (TAXA 0%)
+ Parcela Residual
de R\$11.908,00
(Consulte condições).



YES YARIS TAXA 0%

HB XL PLUS AUTOMÁTICO

Entrada de: R\$ 44.694,00
+ 18x R\$973,34 (TAXA 0%)
+ Parcela Residual
de R\$14.898,00
(Consulte condições).



COROLLA XEI 2019 TAXA 0%



Entrada de: R\$ 59.994,00
+ 18x R\$1.254,63 (TAXA 0%)
+ Parcela Residual de R\$19.998,00
(Consulte condições).



NO TRÂNSITO, DE SENTIDO À VIDA. Ofertas válidas até 31/05/19 ou até durarem os estoques. ETIOS HB X+ MT 19/19 a vista R\$ 59.540,00 (pintura metálica) ou financiado com o Banco Toyota nas seguintes condições: CDC (Crédito Direto ao Consumidor), pessoa física, com entrada de R\$ 35.724,00 (60%) e 18 prestações fixas de R\$ 793,22 mais 1 prestação residual no valor de R\$ 11.908,00 (20%), com vencimento na mesma data da última prestação fixa do financiamento. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Taxa de juros préfixada de 0,00% ao mês, equivalente 0,00% ao ano + IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no valor de R\$ 751,75 + Seguro Vida Prestamista no valor de R\$ 301,59 + Registro de contrato base estado no valor de R\$ 216,69 + Cesta de Serviços sugerida base estado no valor de R\$ 550,00 + Taxa de Confecção de Cadastro para Início de Relacionamento no valor de R\$ 550,00, valor total financiado correspondente a R\$ 32.418,37. Valor Total a prazo de R\$ 77.112,12. Custo Efetivo Total (CET) de 7,69% ao ano. Crédito sujeito à análise e aprovação. YARIS HB XL+ AT 19/19 a vista R\$ 74.490,00 (pintura metálica) ou financiado com o Banco Toyota nas seguintes condições: CDC (Crédito Direto ao Consumidor), pessoa física, com entrada de R\$ 44.694,00 (60,00%) e 18 prestações fixas de R\$ 973,34 mais 1 prestação residual no valor de R\$ 14.898,00 (20,00%), com vencimento na mesma data da última prestação fixa do financiamento. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Taxa de juros préfixada de 0,00% ao mês, equivalente 0,00% ao ano + IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no valor de R\$ 932,13 + Seguro Vida Prestamista no valor de R\$ 373,35 + Registro de contrato base estado no valor de R\$ 216,69 + Cesta de Serviços sugerida base estado no valor de R\$ 550,00 + Taxa de Confecção de Cadastro para Início de Relacionamento no valor de R\$ 550,00, valor total financiado correspondente a R\$ 32.418,37. Valor Total a prazo de R\$ 77.112,12. Custo Efetivo Total (CET) de 6,66% ao ano. Crédito sujeito à análise e aprovação. COROLLA XEI 2019/2019 a vista R\$ 99.990,00 (pintura sólida) ou financiado com o Banco Toyota nas seguintes condições: CDC (Crédito Direto ao Consumidor), pessoa física, com entrada de R\$ 59.994,00 (60,00%) e 18 prestações fixas de R\$ 1.254,63 mais 1 prestação residual no valor de R\$ 19.998,00. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Taxa de juros préfixada de 0,00% ao mês, equivalente 0,00% ao ano + IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no valor de R\$ 1.280,56 + Seguro Vida Prestamista no valor de R\$ 495,75 + Registro de contrato base estado no valor de R\$ 216,69 + Cesta de Serviços sugerida base estado no valor de R\$ 550,00 + Taxa de Confecção de Cadastro para Início de Relacionamento no valor de R\$ 550,00, valor total financiado correspondente a R\$ 43.048,22. Valor Total a prazo de R\$ 102.575,34. Custo Efetivo Total (CET) de 5,64% ao ano. Crédito sujeito à análise e aprovação. O CET apresentado é aplicável ao exemplo sugerido. PARA OS DEMAIS ESTADOS CONSULTE VALORES DE REGISTRO DE CONTRATO E CESTA DE SERVIÇOS E EFETUE NOVA SIMULAÇÃO NA CONCESSIONÁRIA TOYOTA. CAMPANHA VINCULADA À VALIDADE DO PROGRAMA CÍCLO TOYOTA. Condições sujeitas a alteração sem prévio aviso. A alteração do modelo do veículo ou de qualquer das condições do financiamento acarretará novo cálculo do CET. SAC Banco Toyota: 0800 772-5877. O nome “Seguro Vida Prestamista” é utilizado na oferta de seguros aos clientes Toyota, seguro que oferece às coberturas de morte, invalidez permanente total por acidente. O presente material possui informações resumidas, para conhecimento detalhado das condições e demais restrições, recomendamos a leitura das Condições Gerais do Seguro disponibilizada no site www.bancotoyota.com.br ou pelo e-mail compra@bancotoyota.com.br. Segundo garantido pela Seguradora Corolli do Brasil Vida e Previdência S/A, CNPJ: 03.564.261/0001-08, Processo SUSEP Nº 15414.001501/2005-33. EUTELALTES: Banco Toyota do Brasil S.A. e Toyota Leasing do Brasil S.A. Atendimento Mercante - CNPJ: 03.215.790/0001-10. Corretor de Seguros: AON Affinity do Brasil, Serviços e Corretoria de Seguros LTDA - CNPJ: 02.143.320/0001-26, Registro SUSEP Nº 059726.1.033292-5. “O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação a sua comercialização. A Toyota oferece 3 anos de garantia sem limite de quilômetros para veículos com NF emitida para pessoa física e 3 anos de garantia de fábrica ou 100.000 km (o que ocorrer primeiro) para veículos com NF emitida para pessoa jurídica. CONSULTE O MANUAL DO PROPRIETÁRIO DO www.toyota.com.br PARA MAIS INFORMAÇÕES YARIS Hatch Back X Plus, Automático, abastecido com gasolina, percorre 13,1km/l na cidade e 14,2km/l na estrada e, com etanol, 9,0km/l na cidade e 9,5km/l na estrada. ETIOS Hatchback X Plus, Manual, abastecido com gasolina, percorre 12,6km/l na cidade e 14,2km/l na estrada e, com etanol, 8,6km/l na cidade e 9,8km/l na estrada. COROLLA XEI, AUTOMÁTICO, abastecido com gasolina, percorre 10,6 km/l na cidade e 12,6 km/l na estrada e, com etanol, 7,2 km/l na cidade e 8,8 km/l na estrada. VEÍCULO PARTICIPANTE DO PBEV - Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular INMETRO 2019. CONSULTE www.inmetro.com.br. FOTOS ILUSTRATIVAS.



TOYOTA
MOTOLÂNDIA

www.motolandiatoyota.com.br
Lajeado (51) 3726.6565
Santa Cruz (51) 3711.6620